



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE RADIOTERAPIA

NURSING DIAGNOSES IDENTIFIED IN ELDERLY PATIENTS SEEN AT A RADIOTHERAPY SERVICE

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMERÍA IDENTIFICADOS EN ANCIANOS ATENDIDOS EN UN SERVICIO DE RADIOTERAPIA

Cláudia Mendes da Silva¹, Amanda Rocha da Silva França², Elizabeth Moura Soares de Souza³, Maria Socorro da Silva Paiva Cavalcante⁴, Maria da Glória de Lima Bomfim⁵

RESUMO

Objetivo: este trabalho teve como objetivo identificar os diagnósticos de Enfermagem apresentados por pacientes idosos submetidos à radioterapia. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo e descritivo. A coleta de dados ocorreu por meio do levantamento de dados secundários provenientes dos registros de Enfermagem presentes no prontuário eletrônico do sistema MV/PEP/HUPAA. A amostra foi restrita a informações relativas à consulta de Enfermagem a pacientes idosos em tratamento radioterápico, sendo selecionados 22 prontuários. **Resultados:** identificaram-se 123 diagnósticos de Enfermagem onde 100% dos idosos apresentaram o diagnóstico de risco de integridade da pele prejudicada. **Conclusão:** o estudo oportunizou compreender a relevância do processo de Enfermagem e evidenciou que o uso dos diagnósticos de Enfermagem pode propiciar a autonomia do enfermeiro.

Descritores: Processo de Enfermagem; Idoso; Oncologia; Radioterapia.

ABSTRACT

Objective: this study aimed to identify nursing diagnoses presented by elderly patients submitted to radiotherapy. **Method:** it is a quantitative and descriptive study. Data collection was done through the collection of secondary data from the Nursing records present in the electronic medical record of the MV / PEP / HUPAA system. The sample was restricted to information related to the Nursing consultation of elderly patients in radiotherapy, with 22 medical records being selected. **Results:** 123 Nursing diagnoses were identified in which 100% of the elderly presented a diagnosis of impaired skin integrity risk. **Conclusion:** the study facilitated the understanding of the relevance of the

^{1,2,4,5} Especialistas. Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil.

³Doutora. Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Maceió (AL), Brasil.

Nursing process and showed that the use of Nursing diagnoses can provide nurses autonomy.

Descriptors: Nursing Process; Aged; Medical Oncology; Radiotherapy.

RESUMEN

Objetivo: este trabajo tuvo como objetivo identificar los diagnósticos de Enfermería presentados por pacientes ancianos sometidos a la radioterapia. **Método:** se trata de un estudio cuantitativo y descriptivo. La recolección de datos ocurrió por medio del levantamiento de datos secundarios provenientes de los registros de Enfermería presentes en el prontuario electrónico del sistema MV / PEP / HUPAA. La muestra fue restringida a informaciones relativas a la consulta de Enfermería a pacientes ancianos en tratamiento radioterápico, siendo seleccionados 22 prontuarios. **Resultados:** se identificaron 123 diagnósticos de Enfermería, donde el 100% de los ancianos presentaron el diagnóstico de riesgo de integridad de la piel perjudicada. **Conclusión:** el estudio proporcionó comprender la relevancia del proceso de Enfermería y evidenció que el uso de los diagnósticos de Enfermería puede propiciar la autonomía del enfermero.

Descritores: Proceso de Enfermería; Anciano; Oncología Médica; Radioterapia.

INTRODUÇÃO

À medida que a população mundial envelhece, os agravos decorrentes do processo de envelhecimento passam a ser identificados. Dentre esses agravos, inclui-se o avanço das doenças crônicas. Estima-se que, em 2020, essas patologias representarão 80% dos problemas de saúde, incluindo as neoplasias que possuem maior incidência em populações acima dos 60 anos.¹

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima, para o ano de 2025, cerca de 20 milhões de casos novos de câncer. No Brasil, dados apontaram, para o biênio 2016-2017, um total de 600 mil casos novos previstos, reforçando a magnitude dessa doença como problema de saúde pública.²

Em Alagoas, a estimativa foi de 4.680 casos novos de câncer para o biênio 2016-2017, representando uma taxa bruta de 281,5 casos por 100 mil habitantes. Esta patologia é referida como a segunda maior causa de morte, ficando abaixo apenas das doenças cardiovasculares.²

Diante do exposto, considerando o panorama epidemiológico de neoplasias na população e as diversas linhas terapêuticas existentes na atualidade, destaca-se a radioterapia, um tratamento local que utiliza a radiação ionizante produzida por aparelhos ou emitida por radioisótopos naturais para impedir a multiplicação celular ou induzir a morte por apoptose das células neoplásicas.³ No entanto, apesar de seus benefícios no tratamento do câncer, as radiações podem acarretar manifestações de toxicidade para o indivíduo. Faz-se necessária, assim,

a inclusão de medidas de prevenção a fim de minimizar a radiotoxicidade durante o tratamento.¹

Um estudo voltado à avaliação da adesão dos pacientes às orientações fornecidas na consulta de Enfermagem em radioterapia demonstrou que a maioria dos pacientes (54%) que aderiram às orientações de autocuidado não desenvolveu radiodermites.⁴ Dessa forma, a consulta de Enfermagem, no setor de radioterapia, merece especial enfoque, pois é a atividade mais específica exercida pelo enfermeiro no setor, sendo ferramenta essencial para a qualidade de vida do paciente e condição favorável para se ofertar um cuidado seguro.³

O Art. 11, inciso I, alínea "i", da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986,⁵ regulamenta e legitima a Consulta de Enfermagem como sendo uma atividade privativa do enfermeiro, a qual utiliza componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, bem como prescrever e colocar em prática ações de Enfermagem que contribuam para a promoção da saúde, prevenção e proteção de agravos, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem, caracterizada como um método pelo qual o enfermeiro organiza suas ações e direciona o cuidado, constitui um importante embasamento para o estabelecimento do Processo de Enfermagem. É por meio desse processo que as necessidades do paciente são identificadas e um plano de cuidado é traçado para que possa ser executado pela equipe de Enfermagem com o objetivo de proporcionar o seu bem-estar.⁶

Nesse sentido, a Enfermagem dispõe de diversos sistemas de classificação, destacando-se a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE, um instrumento tecnológico que, no decorrer da execução do Processo de Enfermagem, auxilia o raciocínio e a tomada de decisão clínica; proporciona a comunicação entre os profissionais de Enfermagem e de outras áreas e facilita a documentação da prática profissional, fato fundamental tanto para a avaliação quanto para a visibilidade da contribuição da Enfermagem à saúde das pessoas, famílias e coletividades humanas.^{7,8}

Para tanto, em consequência da toxicidade do tratamento com radiação ionizante aos pacientes oncológicos e da relevância da sistematização da assistência de Enfermagem em radioterapia, surgiu a seguinte pergunta norteadora: "Quais os diagnósticos de Enfermagem presentes nos registros de Enfermagem de pacientes idosos atendidos em um serviço de radioterapia?".

Para responder a essa questão, o estudo teve como objetivo identificar os diagnósticos de Enfermagem de pacientes idosos atendidos em um serviço de radioterapia.

MÉTODO

Estudo quantitativo e descritivo desenvolvido durante o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Federal de Alagoas, em um período de prática no setor de radioterapia.

A pesquisa foi realizada em um hospital universitário localizado no município de Maceió-AL, pertencente à rede pública, de níveis secundário e terciário de atenção à saúde, no Setor de Radioterapia do Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – CACON, no qual se procuraram identificar os diagnósticos de Enfermagem apresentados por pacientes idosos acima de 60 anos no período de agosto de 2017.

A amostra foi restrita a informações relativas à consulta de Enfermagem a pacientes idosos em tratamento radioterápico, tendo como critérios de inclusão os prontuários de pessoas acima de 60 anos, que se encontrassem em radioterapia durante o mês de agosto de 2017; e como critérios de exclusão aqueles prontuários que não apresentassem registros de Enfermagem. Assim, foram selecionados 22 prontuários de idosos de um total de 40 prontuários.

A coleta de dados deu-se por meio de levantamento de dados secundários provenientes dos registros de Enfermagem presentes no prontuário eletrônico do sistema MV/PEP/HUPAA. Os números obtidos foram submetidos à análise descritiva, por meio de frequências absoluta e relativa (N e %) e, posteriormente, compilados e tabulados no *software Microsoft Excel 2016 for Windows®*.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, sob o número de protocolo 2.682.221, conforme a Resolução n.º 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, para pesquisas com seres humanos.

RESULTADOS

Ao considerar o quantitativo de pacientes da pesquisa atendidos no serviço de radioterapia do HUPAA, 72,7% desses eram do sexo feminino, com faixa

etária variando entre 60 e 106 anos de idade e mediana de 70 anos. Quanto ao tempo de tratamento, 54,5% realizaram o tratamento em cinco semanas; 18,2%, em até quatro semanas; 13,6%, em seis semanas e 13,6%, em sete semanas ou mais.

Em relação aos diagnósticos médicos no período estudado, foi possível observar que o câncer ginecológico ocupou o primeiro lugar no percentual de casos, apresentando 27,3%, seguido dos cânceres de mama e de esôfago, responsáveis por 18,2% cada. Os cânceres de cabeça e pescoço representaram um valor de 9,1%, assim como o câncer de reto/ânus. Enquanto os 18,5% restantes foram referentes a câncer de próstata, câncer de sistema nervoso central, câncer de pele e câncer de pulmão, computando um caso para cada diagnóstico (Tabela 1).

Tabela 1. Diagnósticos médicos de pacientes atendidos no serviço de radioterapia do CACON/HUPAA.

Diagnósticos Médicos	N*	%**
Câncer ginecológico	6	27,3
Câncer de esôfago	4	18,2
Câncer de mama	4	18,2
Câncer de cabeça e pescoço	2	9,1
Câncer de reto/ânus	2	9,1
Câncer de próstata	1	4,5
Câncer de sistema nervoso central	1	4,5
Câncer de pele	1	4,5
Câncer de pulmão	1	4,5
Total	22	100

Fonte: PEP de um HU. Legenda: *frequência absoluta; **frequência relativa.

Na tabela 2, têm-se os Diagnósticos de Enfermagem identificados em pacientes idosos oncológicos submetidos à radioterapia, segundo a CIPE 2015. O total de diagnósticos e a porcentagem com relação ao seu predomínio são apresentados. Destaca-se a presença de 123 diagnósticos de Enfermagem identificados nesses pacientes, totalizando uma média de seis diagnósticos por indivíduo.

É possível averiguar que 100% dos idosos apresentaram o diagnóstico de "risco de integridade da pele prejudicada". Enquanto os diagnósticos de "falta de conhecimento sobre radioterapia" e "integridade da pele prejudicada" ocuparam o segundo e terceiro lugar, com 86,4% e 45,5%, respectivamente, no período

estudado. Infere-se que aqueles diagnósticos com menor frequência podem estar associados a particularidades do indivíduo e de sua doença.

Tabela 2. Diagnósticos de Enfermagem de pacientes atendidos no serviço de radioterapia do CACON/HUPAA.

Diagnósticos de Enfermagem	N*	%**
Risco de integridade da pele prejudicada	22	100
Falta de conhecimento sobre radioterapia	19	86,4
Integridade da pele prejudicada	10	45,5
Padrão de ingestão de líquidos prejudicado	7	31,8
Dor	4	18,2
Náusea	4	18,2
Ferida presente	3	13,6
Padrão de ingestão de alimentos prejudicado	3	13,6
Apetite prejudicado	3	13,6
Dor abdominal	3	13,6
Ingestão de líquidos prejudicada	3	13,6
Ingestão de alimentos insuficiente	3	13,6
Conhecimento sobre radioterapia baixo	3	13,6
Constipação	2	9,1
Diarreia	2	9,1
Padrão de ingestão de líquidos melhorado	2	9,1
Alimentação, por si próprio, prejudicada	2	9,1
Sono prejudicado	2	9,1
Pressão arterial alterada	2	9,1
Incontinência urinária	1	4,5
Mobilidade do braço direito prejudicada	1	4,5
Padrão de higiene oral prejudicado	1	4,5
Edema periférico	1	4,5
Risco de queda	1	4,5
Autocuidado eficaz	1	4,5
Risco de desidratação	1	4,5
Disúria	1	4,5
Membrana mucosa oral seca	1	4,5
Presença de tubo enteral	1	4,5
Constipação presente	1	4,5
Aceitação do estado de saúde prejudicada	1	4,5
Não adesão ao regime de líquidos	1	4,5
Peso prejudicado	1	4,5
Baixa autoestima	1	4,5
Padrão de ingestão de alimentos eficaz	1	4,5
Função do sistema urinário prejudicado	1	4,5
Paladar prejudicado	1	4,5
<i>Deficit</i> de autocuidado	1	4,5
Tabagismo prévio	1	4,5
Prurido presente	1	4,5

Pele seca	1	4,5
Sangramento vaginal	1	4,5
Tristeza	1	4,5
Total		123

Fonte: PEP de um HU. Legenda: *frequência absoluta; **frequência relativa.

DISCUSSÃO

As reações agudas de pele, também conhecidas como radiodermites, constituem um dos efeitos mais comuns em pacientes submetidos à radioterapia, as quais foram representadas pelos diagnósticos “risco de integridade da pele prejudicada”, “integridade da pele prejudicada” e “ferida presente”. Essas reações podem variar de um leve eritema com prurido até a necrose tecidual, passando por descamação seca ou úmida.⁹

Em relação a estes diagnósticos, as medidas de prevenção são primordiais e precisam ser prescritas durante a consulta de Enfermagem com o intuito de diminuir a radiotoxicidade.⁴ Dentre as intervenções implementadas pelo enfermeiro, destacam-se as orientações quanto aos cuidados com a pele, no que se refere à hidratação, à não exposição solar, higiene e alimentação. Além disso, inclui-se o uso de gel à base de aloe vera durante todo o tratamento que, tem a finalidade de impedir a ocorrência e/ou o aumento do grau de radiodermite, bem como amenizar os efeitos da radiação na pele.⁴

Em se tratando dos diagnósticos “falta de conhecimento sobre radioterapia” e “conhecimento sobre radioterapia baixo”, a consulta de Enfermagem elucida dúvidas comuns e isoladas de pacientes que iniciam o processo terapêutico, constituindo-se como um momento oportuno para o melhor entendimento do paciente sobre a doença e a importância de adesão às sessões de radioterapia.^{4,10}

Nesse momento, a consulta de Enfermagem propicia, ao idoso, informações sobre a radioterapia, as possíveis reações adversas e o seu manejo, bem como a importância do prosseguimento do tratamento. Ao mesmo tempo, este usuário é estimulado a expor suas dúvidas e anseios sobre o processo terapêutico.

A baixa ingestão de alimentos e líquidos pelos idosos, observada e evidenciada por meio dos diagnósticos de “ingestão de líquidos ou alimentos prejudicada/insuficiente”, “padrão de ingestão de líquidos ou alimentos prejudicado” e “risco de desidratação”, instrumentaliza o enfermeiro na consulta

de Enfermagem a enfatizar a adesão a uma dieta apropriada e à ingestão de líquidos adequada.⁴

O diagnóstico de Enfermagem “membrana mucosa oral seca” relaciona-se à mucosite, que é uma reação inflamatória da mucosa oral caracterizada por eritema e edema na mucosa seguidos por comumente ulceração e descamação. A radiação, quando em doses entre 40 e 65 Gy, pode ocasionar reação inflamatória degenerativa, especialmente das células serosas das glândulas salivares, provocando uma diminuição do fluxo salivar e, conseqüentemente, a xerostomia.³

As intervenções para a prevenção e o tratamento da mucosite oral em radioterapia são de suma importância na consulta de Enfermagem, onde o enfermeiro orienta a prática de higiene oral como uma estratégia que reduz o desenvolvimento de micro-organismos, diminuindo o risco da mucosite severa.¹¹

Além dos diagnósticos citados acima, reações relacionadas à dor, à mobilidade e a sensações alteradas no lado afetado, fadiga, perda da autoestima, ansiedade, medo e sentimento de isolamento estão também associadas à radioterapia.⁹

Os sintomas do tratamento do câncer são uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos pacientes idosos durante as sessões de radioterapia. Esta, associada à doença, resulta em uma redução no nível de desempenho funcional do idoso e aumento da depressão, o que altera a sua qualidade de vida e, conseqüentemente, a sua percepção em relação ao seu estado geral de saúde.¹⁰

Observa-se que, para os pacientes oncológicos, em especial, os idosos, conviver com o câncer pode provocar sofrimento. Acredita-se que esse sentimento pode estar relacionado às suas perspectivas de vida, crenças e temores relacionados à doença e ao tratamento, fato que denota a importância do desenvolvimento de cuidados de Enfermagem que os auxiliem durante esse enfrentamento.⁹

Diante do exposto, auxiliar o paciente e familiares a entender o processo em que estão inseridos é tornar o indivíduo capaz de enfrentar este momento de sua vida, apoiando-o para as possíveis complicações. É primordial uma comunicação mais efetiva entre a equipe e o paciente, dado que poderá favorecer a adesão ao tratamento e aos cuidados a serem implementados, bem como contribuir para minimizar os riscos da estratégia terapêutica.¹² Para tanto, verifica-se que o processo de Enfermagem é um instrumento essencial para a

organização da prática clínica e a CIPE é uma classificação que utiliza métodos práticos para a elaboração do diagnóstico e seleção das intervenções que facilitam a sistematização da assistência de Enfermagem.¹²

CONCLUSÃO

A experiência com idosos no setor de radioterapia do CACON oportunizou compreender a importância do processo de Enfermagem na atenção a esses indivíduos, por ser uma ferramenta útil que o enfermeiro utiliza para sistematizar o cuidado visando a melhorar o estado de saúde e a qualidade de vida desses pacientes. Ao mesmo tempo, foi possível evidenciar, por meio dos resultados deste relato, que o uso dos diagnósticos de Enfermagem propicia a autonomia do enfermeiro, uma vez que é a base para o desenvolvimento das intervenções de Enfermagem, oportunizando, portanto, o exercício do raciocínio crítico e o julgamento clínico deste profissional.

REFERENCES

1. Marinho MD, Pontes KLC, Alves MJOC, Lima FA, Araújo CRF. Perfil dos idosos portadores de câncer atendidos pela Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) em tratamento de radio e quimioterapia. In: 4º Congresso Internacional Envelhecimento Humano. Anais do 4º Congresso Internacional Envelhecimento Humano. 2015 [Internet]. Campina Grande: CIEH; 2015 [cited 2018 Aug 21]; 2(1):1-6. Available from: <http://docplayer.com.br/41787034-Perfil-dos-idosos-portadores-de-cancer-atendidos-pela-fundacao-assistencial-da-paraiba-fap-em-tratamento-de-radio-e-quimioterapia.html>
2. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2017 Aug 22]. Available from: http://www.inca.gov.br/bvscontrolcancer/publicacoes/edicao/Estimativa_2016.pdf.
3. Leite FMC, Ferreira FM, Cruz MAS, Lima EFA, Primo CC. Nursing diagnosis related to the adverse effects of radiotherapy. *Rev Min Enferm.* 2013 Oct/Dec; 17(4):946-51. Doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20130068>
4. Andrade KBS, Francz ACL, Grellmann MS, Belchior PC, Oliveira JA, Wassita DN. Nursing consultation: evaluation of adherence to self-care in patients undergoing radiotherapy. *Rev Enferm UERJ.* 2014; 22(5):622-28. Doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.11227>
5. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. *Diário Oficial da União* [Internet]. 1986 [cited 2018 Sept 10]. Available from: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html

6. Lima APS, Chianca TCM, Tannure MC. Assessment of nursing care using indicators generated by software. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2015 Mar/Apr; 23(2):234-41. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0177.2547>
7. Conselho Internacional de Enfermeiros. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: versão 2.0 [Internet]. São Paulo: Algor; 2011 [cited 2017 Aug 21]. Available from: <https://www.travessa.com.br/cipe-versao-2-classificacao-internacional-para-a-pratica-de-enfermagem-versao-2-0/artigo/0a0067af-9ff4-4d55-ad5e-1d8d7f2f1143>
8. Garcia TR, Coenen AM, Bartz CC. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) [Internet]. Porto Alegre: Artmed; 2016 [cited 2017 Aug 23]. Available from: http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/G/GARCIA_Telma_Ribeiro/CIPE_2017/Lib/Amostra.pdf
9. Martins MS, Marta CB, Silva PO, Siqueira APR, Gallasch CH, Peregrino AAF. Nursing Consultation in the Head and Neck Cancer Radiotherapy: a Cost-Health Utility Relationship Analysis. *J res fundam care online*. 2018 July/Sept; 10(3):746-52. Doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.746-752>
10. Toneli BF, Paula JM, Nicolussi AC, Sawada NO. Health-related quality of life of the elderly with cancer in adjuvant treatment. *Rev Rene*. 2014 Nov/Dec; 15(6):1030-38. Doi: [10.15253/2175-6783.2014000600017](https://doi.org/10.15253/2175-6783.2014000600017).
11. Albuquerque ILS, Camargo TC. Prevenção e tratamento da mucosite oral induzida por radioterapia: revisão da literatura. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 2007 Apr/June [cited 2018 Aug 7]; 53(2):195-209. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=523363&indexSearch=ID>
12. Cavalari E, Nogueira MS, Fava SMCL, Cesarino CB, Martin JFV. Adherence to treatment: a study with hypertensive outpatients. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2012 Jan/Mar [cited 2017 Aug 25]; 20:67-72. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/3979/2761>